Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações corporativas

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas ("Companhia" ou "Via Varejo") atua no segmento varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras "Casas Bahia" e "Ponto Frio". Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Companhia detém suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob o código "VVAR11" e "VVAR3" e é controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD"), a qual por sua vez é controlada pelo Casino Guichard Perrachon.

As participações societárias da Companhia em controladas e coligadas estão resumidas na nota explicativa nº 27.

a) Termo de compromisso de desempenho

A Companhia, seus acionistas CBD e Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB"), e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") celebraram em 17 de abril de 2013 o Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD"), para aprovação da associação dos negócios Ponto Frio e Casas Bahia celebrada em 2010. Como principal objetivo deste TCD, a Companhia e seus acionistas tinham como obrigação alienar 74 lojas, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal.

Dos 74 pontos comerciais, 32 não foram alienados. Desta forma, em cumprimento ao TCD, essas lojas tiveram suas atividades encerradas entre maio e junho de 2014, com pagamento de multa de R\$12, registrado em 2014. Conforme autorização do CADE, após 6 meses fechadas, 16 lojas foram reabertas em novembro de 2014, em conformidade com o referido TCD.

Com relação aos 42 pontos comerciais restantes, todos foram alienados entre outubro de 2013 e janeiro 2014, mediante vendas diretas para outras empresas e leilões abertos. Tais alienações foram devidamente aprovadas pelo CADE. Dessas 42 lojas, 19 vendas não foram concluídas por conta do insucesso nas negociações entre locadores e compradores, gerando para a Companhia o pagamento de multa ao CADE de R\$7 e uma provisão para baixa de imobilizado de R\$7, sendo que 4 lojas foram fechadas e 15 lojas serão fechadas nos próximos meses.

A Companhia concluiu a transferência de 11 lojas, gerando um ganho de R\$8, reconhecido no resultado deste período.

A transferência das 12 lojas finais ainda está em processo de negociação. Este processo tem sido acompanhado pelo CADE, que tem fiscalizado o cumprimento das obrigações assumidas no TCD, estando a Companhia sujeita a apresentar dados e informações que a referida autarquia julgar necessárias.

2. Práticas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 — "Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 — "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais — ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As informações contábeis intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de outubro de 2015.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não foram integralmente reproduzidos nestas ITR. Em virtude disso, estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2014 publicadas em 11 de fevereiro de 2015.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 2015, a Companhia aplicou as melhorias anuais às IFRSs referentes aos Ciclos 2010-2012 e 2011-2013, emitidas pelo IASB, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de julho de 2014. A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos relevantes nas divulgações ou nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Até 2014, a Companhia registrava o ajuste a valor presente ("AVP") sobre os recebíveis de cartão de crédito parcelado sem juros, mesmo considerando que os recebíveis não eram de longo prazo (média de recebimento de 4 meses) e os efeitos não relevantes de curto prazo. A reversão do ajuste constituído ocorria na receita líquida de vendas e serviços, uma vez que o financiamento a clientes faz parte de suas atividades operacionais. Em 2015, a prática de AVP dos recebíveis de cartão de crédito foi descontinuada, devido sua baixa significância sobre as informações trimestrais e anuais e consequente irrelevância das informações para compreensão das operações da Companhia, bem como o custo de controle dos saldos. Estes saldos em 31 de dezembro de 2014 eram de R\$6.

Em 2015, a Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira conjuntamente com uma operação de *swap* classificada como *hedge* de valor justo, cujo objetivo é proteger os resultados da Companhia da exposição cambial (dólares norte-americanos). A composição dos empréstimos está detalhada na nota explicativa nº 13. Abaixo seguem as práticas contábeis significativas para essa transação:

Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pelo valor de mercado das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidos para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento ou na tradução de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

Contabilização de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos classificados como *swaps* para proteção de contratos em moeda estrangeira. Tais instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato derivativo é celebrado e posteriormente remensurados pelo valor justo na data de cada balanço.

Estes instrumentos são classificados como *hedges* de valor justo, e registrados como *hedge accounting*, quando protegem de forma eficaz as variações do ativo ou passivo objeto de *hedge*.

O objeto de hedge e o instrumento financeiro derivativo são registrados adotando os seguintes procedimentos:

- O item designado como objeto de hedge é classificado como "mensurado ao valor justo", e suas variações são reconhecidas no resultado financeiro;
- As alterações do valor justo de um instrumento financeiro derivativo classificado como hedge de valor justo são reconhecidas como resultado financeiro a cada data de balanço;
- O valor justo do objeto de hedge e do swap é mensurado através de taxas divulgadas no mercado financeiro e
 projetadas até a data do seu vencimento. A taxa de desconto utilizada para o cálculo é desenvolvida através
 das curvas DDI, Cupom limpo e DI, índices divulgados pela BM&FBovespa e, para os empréstimos em moeda
 nacional, é utilizada a curva DI, índice divulgado pela CETIP e calculado pelo método da interpolação
 exponencial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetem os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos, inclusive na evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos ou exercícios futuros.

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais de 2014 publicadas em 11 de fevereiro de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Em 2015, a Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira conjuntamente com uma operação de *swap* classificada como *hedge* de valor justo, cujo objetivo é proteger os resultados da Companhia da exposição cambial (dólares norte-americanos). A composição dos empréstimos está detalhada na nota explicativa nº 13. Abaixo seguem os principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a essa transação:

Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros

Quando não é possível obtê-los em mercados ativos, o valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas demonstrações financeiras é apurado conforme a hierarquia estabelecida pelo pronunciamento técnico CPC 38 (IAS 39), que determina certas técnicas de avaliação. As informações para esses modelos são obtidas, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado e nas datas dos balanços. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes, o *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, a análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Contro	ladora	Consolidado		
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	
Ativos financeiros:					
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	1.409	4.417	1.441	4.448	
Contas a receber	2.882	2.443	2.882	2.443	
Partes relacionadas	788	730	732	721	
Passivos financeiros:					
Custo amortizado					
Partes relacionadas	(165)	(141)	(87)	(70)	
Fornecedores	(2.824)	(4.048)	(2.882)	(4.132)	
Debêntures	-	(620)	-	(620)	
Empréstimos e financiamentos	(2.476)	(3.079)	(2.476)	(3.086)	
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos	(573)		(573)		
Exposição líquida	(959)	(298)	(963)	(296)	

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente para o Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. O risco mais significativo a que a Companhia está exposta está relacionado aos riscos de mercado, decorrente dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

Risco de mercado - taxa básica de juros

A Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos em moeda nacional com as principais instituições financeiras para fazer frente à necessidade de caixa para investimento. Os empréstimos e financiamentos são captados com taxas pré e pós-fixadas. Dessa forma, a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de flutuação relevante na taxa de juros pelas dívidas pós-fixadas contraídas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). As aplicações financeiras, também referenciadas pelo CDI, neutralizam parcialmente esse risco.

Para mensurar esse impacto, foi elaborada uma análise de sensibilidade para a exposição da Companhia ao risco da variação da taxa de juros, considerando três cenários. Para o cenário I, a curva futura de taxa anual de juros se mantém estável com o CDI praticado em 30 de setembro de 2015 de 14,13% (11,60% em 31 de dezembro 2014). Para os cenários II e III, projetou-se a taxa de juros com variação de 25% e 50%, respectivamente.

			Anali	se de sensibili	dade
Operações	Risco	Saldo em 30.09.2015	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos bancários (*) Aplicações financeiras	Redução do CDI Redução do CDI	(91) 1.378	(103) 1.572	(100) 1.524	(97) 1.475
Exposição líquida total Impacto líquido comparado co	om o saldo contábil	1.287	1.469	1.424	1.378

^(*) Não inclui os contratos de CDCI por possuírem taxas de juros pré-fixadas e não sujeitas a risco de variação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) para fazer frente à necessidade de caixa para investimento. Os empréstimos e financiamentos são captados com taxas pré e pós-fixadas. Dessa forma, a Companhia está exposta ao risco de variação cambial e juros pelas dívidas contraídas referenciadas a taxa LIBOR. A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo o Real atrelado às taxas de juros pré-fixadas acrescidas de variação do CDI. Esses contratos têm o prazo total da dívida e protegem os juros e o principal.

Em abril de 2015 a Companhia captou novos empréstimos em moeda estrangeira, integralmente protegidos por contratos de *swap*, conforme descrição abaixo:

		Na data da c	ontratação				
	Contraparte	Valor referência USD milhões	Valor referência R\$	Data de contratação	Data de vencimento	Valor justo R\$	
Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de hedge)	Citibank Citibank Bradesco	(50) (30) (100) (180)	(154) (92) (303) (549)	10/04/2015 14/04/2015 27/04/2015	10/04/2017 17/04/2017 27/04/2016	(188) (113) (398) (699)	
Contratos de swap Posição Ativa Posição Passiva Posição swap líquida		180 (180)	549 (549)			700 (574) 126	

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* são contabilizados a valor justo. Os valores referência acima indicam o valor a custo amortizado destes instrumentos.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* quando da sua contratação em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 apresentam efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura.

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre contratos de *swap* são registrados no "Resultado financeiro líquido" e o saldo a pagar ou a receber pelo valor justo é registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos", em conjunto ao saldo a pagar do respectivo instrumento protegido. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, o ganho reconhecido é de R\$119 e o saldo a receber pelo valor justo dos contratos de *swap* é de R\$ 126.

Para mensurar o impacto dos riscos de flutuação de moeda e taxas de juros, foi elaborada uma análise de sensibilidade para a exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio e taxa USD Libor 3M dos empréstimos em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap* considerando três cenários. Para o cenário I, a curva futura de taxa anual de juros foi fixada em 14,13% de CDI e 0,33% de USD Libor 3M praticadas em 30 de setembro de 2015. A taxa de câmbio foi definida em R\$4,12 para o empréstimo vencível em 2016 e R\$4,55 para os empréstimos vencíveis em 2017 com base na cotação do dólar futuro negociado na BM&F Bovespa. Para os cenários II e III, projetou-se a taxa de juros e dólar com variação de 25% e 50%, respectivamente.

			Análise de sensibilidade			
Operação	Risco	Saldo em 30.09.2015	Cenário I	Cenário II	Cenário III	
Dívida em USD Swap (ponta ativa em USD) Exposição líquida	Valorização do dólar (USD) Valorização do dólar (USD)	(699) 700 1	(769) 770 1	(962) 963 1	(1.154) 1.156 2	
Swap (posição passiva em CDI)	Aumento do CDI	(574)	(657)	(678)	(698)	
Impacto líquido comparado con		(83)	(104)	(123)		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Riscos de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa no curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do Departamento de Tesouraria da Companhia manter níveis de linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas. A tabela inclui principal e juros calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

Empréstimos e financiamentos
Instrumentos financeiros derivativos
Arrendamento mercantil financeiro

30.03.2013								
	Controladora e Consolidado							
Menos de 1 ano De 1 a 5 anos Mais de 5 anos Tot								
2.714	539	-	3.253					
(20)	(38)	-	(58)					
22	91	41	154					
2.716	592	41	3.349					

30.00.2015

Riscos de crédito

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê Financeiro do Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato que grande parte das vendas da Companhia é realizada utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas pelo Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência ("CDCI") são vendas realizadas através de acordos operacionais com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para a concessão de financiamentos CDCI aos nossos clientes, por meio de interveniência com as respectivas instituições financeiras. Para essa operação, a Companhia detém o risco de crédito da operação e adota procedimentos criteriosos na concessão de crédito.

As estimativas de perda por não recuperação são avaliadas conforme as práticas contábeis significativas descritas na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2014 (na nota explicativa n° 2), e os saldos dessa estimativa apresentados em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são considerados pela Administração suficientes para cobrir as perdas estimadas da carteira de valores a receber.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar manutenção adequada de classificação de crédito elevada e uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira, considerando as mudanças nas condições econômicas.

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhum requerimento externo sobre o capital, exceto para o atendimento de obrigações contratuais relacionadas à emissão de debêntures. A seguir demonstramos os índices monitorados pela Administração da Companhia regularmente, sendo o Caixa (dívida) líquido / Patrimônio líquido e o Caixa (dívida) líquido com CDCI / Patrimônio líquido.

	Consolidado				
	30.09	.2015	31.12.2014		
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI	
Caixa e equivalentes de caixa	1.441	1.441	4.448	4.448	
Empréstimos e financiamentos	(3.049)	(774)	(3.706)	(830)	
Caixa (dívida) líquido	(1.608)	667	742	3.618	
Patrimônio líquido	4.846	4.846	4.715	4.715	
Índice de endividamento líquido	(0,33)	0,14	0,16	0,77	

Mensurações do valor justo

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento. Seus fluxos de caixa descontados a valor presente não diferem relevantemente do seu respectivo valor contábil. Dessa forma, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e para exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os valores justos dos ativos e passivos financeiros aproximam-se dos seus valores contabilizados.

	Controladora e	• Consolidado	Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis
	30.09.2015	31.12.2014	
Instrumento financeiro a valor justo por meio de resultado			
Empréstimos em moeda estrangeira	699	-	Nível 2
Contratos de Swap	(126)	-	Nível 2

5. Caixa e equivalentes de caixa

		Control	adora	Conso	lidado
	Taxa média ponderada	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Caixa e contas bancárias Aplicações financeiras compromissadas Aplicações financeiras automáticas		63	187	63	188
	100,22% do CDI a.a.	1.338	4.221	1.370	4.251
	16,67% do CDI a.a.	8	9	8	9
		1.409	4.417	1.441	4.448

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia na nota explicativa nº 5.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Administradoras de cartões de crédito (a)	990	29	990	29
Financiamento ao consumidor – CDCI (b)	1.933	2.381	1.933	2.381
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(233)	(235)	(233)	(235)
Outras contas a receber de clientes	192	268	192	268
	2.882	2.443	2.882	2.443
Circulante	2.793	2.338	2.793	2.338
Não circulante	89	105	89	105

- (a) Em 2015, como parte da estratégia de gerenciamento do caixa da Companhia, foi realizada a venda parcial dos recebíveis com as operadoras de cartões de crédito ou bancos. O prazo médio de recebimento é de 4 meses.
- (b) Corresponde aos financiamentos por CDCI que podem ser parcelados em até 24 meses; entretanto, o prazo mais utilizado é inferior a 12 meses. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações (conforme nota explicativa n° 13).

Movimentação da estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa

	Contro	oladora	Consolidado		
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014	
Saldo no início do período	(235)	(214)	(235)	(214)	
Estimativa registrada no período	(401)	(344)	(401)	(345)	
Baixas de contas a receber	403	335	403	336	
Saldo no fim do período	(233)	(223)	(233)	(223)	
Circulante Não circulante	(223) (10)	(214)	(223) (10)	(214)	

Composição por período de vencimento das contas a receber, bruta de estimativas para perdas com créditos de liquidação duvidosa

		Aging das contas a receber – Controladora e Consolidado						
	Total	A vencer ≤ 30 dias 31-60 dias 61-90 dias >91 di						
30 de setembro de 2015	3.115	2.859	119	52	35	50		
31 de dezembro de 2014	2.678	2.446	115	45	31	41		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques

	Contro	oladora	Consolidado		
	30.09.2015 31.12.2014 30.09.2015			31.12.2014	
Lojas	1.199	1.419	1.199	1.419	
Centrais de distribuição	1.464	1.540	1.498	1.583	
Almoxarifado	13	14	13	14	
Estimativa de perda ao valor realizável líquido	(31)	(32)	(32)	(32)	
	2.645	2.941	2.678	2.984	

Movimentação das estimativas de perda para redução do custo ao valor realizável líquido

	Contro	ladora	Consolidado		
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014	
Saldo no início do período	(32)	(16)	(32)	(16)	
Adições	(44)	(8)	(45)	(9)	
Perdas realizadas	45	5	45	5	
Saldo no fim do período	(31)	(19)	(32)	(20)	

8. Tributos a recuperar

	Contro	oladora	Consolidado		
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	
ICMS a recuperar (i)	1.950	1.567	1.950	1.567	
INSS a recuperar	73	57	73	56	
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	18	19	20	22	
Outros	91	26	106	34	
	2.132	1.669	2.149	1.679	
Circulante	632	477	648	486	
Não circulante	1.500	1.192	1.501	1.193	

(i) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar ocorrerá conforme indicado a seguir:

Em 30 de setembro de 2015	Controladora	Consolidado
3 meses de 2015	128	130
2016	528	528
2017	543	543
2018	448	448
2019	294	294
2020	27	27
	1.968	1.970

A Administração da Companhia reavaliou a expectativa da realização futura do ICMS utilizando as mesmas premissas de 31 de dezembro de 2014 e incluindo as movimentações ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, exceto para o Estado de São Paulo, onde foi deferido Regime Especial para a Companhia atuar como substituto tributário a partir de agosto de 2015. Com este regime a Companhia deixa de acumular créditos de ressarcimento e passa a consumi-los com os débitos da apuração.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia na nota explicativa n° 8.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo)				Receita (Despesa)			
	Control	adora	Conso	lidado	Controladora Consolidado		dado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Controlador: Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c), (d), (e)	217	304	218	305	26	33	26	30
Controladas: Indústria de Móveis Bartira Ltda. (b), (d) Globex Administração e Serviços Ltda. (b), (d) VVLog Logística Ltda. (antiga Pontocred Neg. de Varejo Ltda.) (b) Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda.	40 (49) 12	(14) (50) 10	:	- - - -	(461) (6) (1)	(498) (6) - (1)	: : :	- - - -
Coligadas: Financeira Itaú CBD S.A. (a) Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (b) Cnova Comércio Eletrônico S.A. (d)	8 84 17	8 73 13	8 84 18	8 75 13	(15) 8 52	(15) - 19	(15) 8 53	(15) 9 19
Outras: Casa Bahia Comercial Ltda. (e) Viaw Consultoria Ltda. (f) Novasoc Comercial Ltda. (b) Atento Brasil 1 (antiga Casa Bahia Contact Center Ltda.) (d)	279 - 15 - 623	232 - 13 - 589	302 - 15 - 645	237 - 13 - 651	(207) - 1 - (603)	(187) (3) 2 (39) (695)	(211) - 1 - (138)	(191) (3) 2
Ativo - partes relacionadas: Circulante Não circulante	259 529	340 390	207 525	330 391				
Passivo - partes relacionadas: Circulante Não circulante	(116) (49)	(91) (50)	(87)	(70)				

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 30 de setembro de 2015, não houve a necessidade de constituição de estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa envolvendo operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas apresentadas nos quadros anteriores são resultado, principalmente, de transações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

(a) Operações com a FIC de crédito, financiamento e investimento

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas, e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receitas (Despesas)" no quadro anteriormente apresentado, e classificado na linha de receita de serviços nas demonstrações de resultado da Companhia.

Adicionalmente, a FIC atua como uma operadora de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de nossos clientes. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC é de R\$67 (R\$7 em 31 de dezembro de 2014). Esses saldos estão registrados na nota explicativa nº 6, em "Administradoras de cartão de crédito".

A FIC realiza também operações de compra de recebíveis de cartão de crédito. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia reconheceu R\$17 (R\$22 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) de despesas financeiras proveniente da venda de recebíveis de cartão de crédito.

(b) Contratos de mútuos com a controladora, controladas e coligadas

Os contratos de mútuos são atualizados monetariamente pelas taxas médias a seguir:

	% do CDI		
	30.09.2015	31.12.2014	
Companhia Brasileira de Distribuição	109,3%	109,3%	
Novasoc Comercial Ltda.	109,3%	109,3%	
Globex Administração e Serviços Ltda.	103,7%	103,7%	
VVLog Logística Ltda.	105,0%	105,0%	
Indústria de Móveis Bartira Ltda.	105,0%	105,0%	
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A.	105,0%	105,0%	

(c) Operações com a controladora CBD

A controladora CBD é fiadora da Companhia em determinados contratos de financiamento e aluguel e avalista em um contrato de prestação de serviço, além do reembolso de despesas com pessoal, operação de mútuo e aluguel.

(d) Operações de aluguéis, prestação de serviço, compras e vendas de mercadorias

A Companhia realizou operações de aluguel e prestação de serviços com CBD, GAS e Cnova, em condições acordadas entre as partes. A Companhia também efetuou operações de compras e vendas de mercadorias com a Bartira e realiza a intermediação da negociação de compra de mercadorias para CBD e Cnova.

A Atento 1 Ltda. (Anteriormente Casa Bahia Contact Center Ltda. – CBCC) presta serviços de teleatendimento para a Via Varejo e Nova Pontocom, sendo a despesa de Via Varejo eliminada na apresentação da informação contábil consolidada até a data da transferência do controle em 30 de dezembro de 2014.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(e) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, CBD e CB

A Companhia possui valores a receber referente ao "Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação" entre Via Varejo, CBD e CB, que garante à Via Varejo o direito de indenização por CBD e CB, de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidos a partir de 30 de junho de 2010, que eram de responsabilidade dos antigos controladores das operações adquiridas.

O saldo da rubrica "Contas a receber" é liquidado pelas partes periodicamente e o saldo em aberto refere-se substancialmente a reembolso de despesas e contingências.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 315 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com acionistas da Companhia, administradores da CB e empresas do mesmo grupo econômico.

(f) Serviços de consultoria

A Companhia contratou a Viaw Consultoria Ltda. para prestação de serviços de consultoria empresarial e na área de tecnologia. O sócio da empresa contratada é membro do Conselho de Administração da Companhia.

(g) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, registradas na demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram as seguintes:

	30.09.2015				
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total		
Diretoria	20	3	23		
Conselho de Administração e Conselho Fiscal	1	-	1		
	21	3	24		

10. Investimentos

	Controladora							
	GAC	GAS	Nova Pontocom (i)	Lake	Bartira	Marneylectro (ii)	VVLog	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12	67	677	134	690	5	(6)	1.579
Ajuste de conversão	-	-	(50)	-	-	(3)	`-	(53)
Équivalência patrimonial	5	4	(90)	23	43	(4)	(2)	(21)
Aumento de capital (*)	-	-	•	-	-	•	30	30
Distribuição de dividendos	-	-	-	(8)	-	-	-	(8)
Amortização de ajuste a valor justo								
da parcela remanescente de Nova Pontocom	-	-	(3)	-	-	-	-	(3)
Saldo em 30 de setembro de 2015	17	71	534	149	733	(2)	22	1.524

^{*} Vide nota explicativa nº 11(i).

	Consolidado					
	BINV (iii)	FIC (iii)	Nova Pontocom (i)	Marneylectro (ii)	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20	107	677	5	809	
Ajuste de conversão	-	-	(50)	(3)	(53)	
Equivalência patrimonial	(1)	23	(90)	(4)	(72)	
Amortização de ajuste a valor justo da						
parcela remanescente de Nova	-	-	(3)	-	(3)	
Pontocom						
Saldo em 30 de setembro de 2015	19	130	534	(2)	681	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(i) Nova Pontocom

A Nova Pontocom é uma entidade que investe substancialmente em empresas de varejo de comércio eletrônico. Com a sua participação direta em Nova Pontocom, a Companhia detém assentos no Conselho de Administração da Cnova, a qual exerce influência significativa.

Revisitamos os testes de realização do investimento ("impairment") efetuados em 31 de dezembro de 2014 utilizando premissas atuais aplicáveis à base 30 de setembro de 2015. A Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perda por não realização, e realizará testes para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

(ii) Marneylectro

Em 22 de dezembro de 2014, a Companhia recebeu como liquidação parcial dos saldos de mútuo com a Nova Pontocom, 2,22% de participação do capital total e votante da Marneylectro. Marneylectro é sediada em Luxemburgo e tem como atividade manter investimento indireto de 49,96% do capital total da Cnova.

(iii) BINV e FIC

BINV e FIC são instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e da Via Varejo. Atualmente, a BINV encontra-se em fase não operacional. Elas são resultado da associação do GPA e da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A. A Companhia detém, por meio da controlada Lake, 50,00% e 14,24% do capital votante total da BINV e FIC, respectivamente.

Não há restrições significativas relacionadas aos investimentos mantidos pela Companhia. A nomenclatura por extenso das empresas e a participação da Companhia nas controladas e coligadas estão descritas na nota explicativa n° 27.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia na nota explicativa nº 10.

Informações financeiras resumidas das coligadas

A seguir informações das coligadas que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial.

	30.09.2015			
	FIC	Nova Pontocom		
Ativo circulante	3.742	4.504		
Ativo não circulante	39	1.840		
Ativo total	3.781	6.344		
Passivo circulante	2.744	6.363		
Passivo não circulante	14	86		
Patrimônio líquido	1.023	(14)		
Não controladores	-	(91)		
Total passivo e patrimônio líquido	3.781	6.344		
Resultados operacionais:				
Receitas	727	4.699		
Resultados operacionais	363	424		
Lucro (prejuízo) líquido	176	(205)		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação do patrimônio líquido das coligadas e cálculo da equivalência patrimonial

	30.09.2015		
	FIC	Nova Pontocom	
Patrimônio líquido inicial da investida ajustado	751	305	
Ajuste de conversão	-	(114)	
Lucro (prejuízo) do período	167	(205)	
Distribuição de dividendos	(8)		
Patrimônio líquido final	910	(14)	
Participação nas investidas	14,24%	43,90%	
Saldo patrimonial	130	(6)	
Relacionamento com clientes	-	27	
Ágio	-	513	
Saldo do investimento	130	534	

11. Imobilizado

	Controladora					
	S	Saldo em 30.09.2015 Saldo em 31.12.201				014
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	12	-	12	12		12
Edifícios	73	(50)	23	72	(48)	24
Benfeitorias em imóveis de terceiros	834	(158)	676	787	(194)	593
Máquinas e equipamentos	149	(59)	90	142	(50)	92
Equipamentos de informática	288	(174)	114	248	(143)	105
Instalações	155	(61)	94	143	(54)	89
Móveis e utensílios	168	(42)	126	147	(33)	114
Veículos	55	(15)	40	109	(30)	79
Imobilizado em andamento	9	-	9	37	-	37
Outros	34	(11)	23	37	(20)	17
	1.777	(570)	1.207	1.734	(572)	1.162
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	156	(129)	27	137	(119)	18
Veículos	-	-	-	1	-	1
	156	(129)	27	138	(119)	19
	1.933	(699)	1.234	1.872	(691)	1.181

				Controladora		
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	Saldo em 30.09.2014
Terrenos	11	-	-	=	=	11
Edifícios	27	-	-	(1)	-	26
Benfeitorias em imóveis de terceiros	450	60	1	(25)	37	523
Máquinas e equipamentos	73	8	-	(8)	16	89
Equipamentos de Informática	88	40	(1)	(32)	4	99
Instalações	81	14	` -	(8)	1	88
Móveis e utensílios	97	11	-	(8)	3	103
Veículos	108	2	(20)	(4)	-	86
Imobilizado em andamento	23	75	(1)	-	(58)	39
Outros	11	4	-	(3)	` -	12
	969	214	(21)	(89)	3	1.076
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	30	-	-	(9)	-	21
Veículos	1	-	(1)	-	1	1
	31		(1)	(9)	1	22
	1.000	214	(22)	(98)	4	1.098

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

				Controladora		
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (i)	Saldo em 30.09.2015
Terrenos	12	-	-	•	•	12
Edifícios	24	-	-	(1)	-	23
Benfeitorias em imóveis de terceiros	593	67	(11)	(32)	59	676
Máquinas e equipamentos	92	5	(1)	(9)	3	90
Equipamentos de Informática	105	33	11	(36)	1	114
Instalações	89	11	-	(9)	3	94
Móveis e utensílios	114	18	(1)	(9)	4	126
Veículos	79	2	(9)	(2)	(30)	40
Imobilizado em andamento	37	37	• •	•	(65)	9
Outros	17	10	-	(4)	` -	23
	1.162	183	(11)	(102)	(25)	1.207
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	18	19	-	(10)	-	27
Veículos	1	-	(1)	` -	-	-
	19	19	(1)	(10)	-	27
	1.181	202	(12)	(112)	(25)	1.234

(i) O saldo da coluna "Transferências" foi impactado pelo montante de R\$30 referente ao aporte de capital que a Companhia efetuou para a empresa VVLog mediante transferências de veículos. Esse montante foi parcialmente reduzido por R\$5, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

Consolidado					
S	aldo em 30.09.20	015	Saldo em 31.12.2014		
Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
16	-	16	16	-	16
78	(54)	24	78	(53)	25
834	(158)	676	789	(195)	594
327	(127)	200	324	(111)	213
288	(174)	114	248	(143)	106
165	(66)	99	152	(59)	93
170	(43)	127	149	(35)	114
90	(19)	71	111	(32)	79
9	-	9	37	-	37
34	(11)	23	37	(20)	17
2.011	(652)	1.359	1.941	(648)	1.294
156	(129)	27	137	(119)	18
-	•	-	1	· -	1
156	(129)	27	138	(119)	19
2.167	(781)	1.386	2.079	(767)	1.313
	Custo 16 78 834 327 288 165 170 90 9 34 2.011 156 -	Custo Depreciação acumulada 16 - 78 (54) 834 (158) 327 (127) 288 (174) 165 (66) 170 (43) 90 (19) 9 - 34 (11) 2.011 (652) 156 (129) - - 156 (129)	Saldo em 30.09.2015 Custo Depreciação acumulada Líquido 16 - 16 78 (54) 24 834 (158) 676 327 (127) 200 288 (174) 114 165 (66) 99 170 (43) 127 90 (19) 71 9 - 9 34 (11) 23 2.011 (652) 1.359 156 (129) 27 - - - 156 (129) 27	Saldo em 30.09.2015 S Custo Depreciação acumulada Líquido Custo 16 - 16 16 78 (54) 24 78 834 (158) 676 789 327 (127) 200 324 288 (174) 114 248 165 (66) 99 152 170 (43) 127 149 90 (19) 71 111 9 - 9 37 34 (11) 23 37 2.011 (652) 1.359 1.941 156 (129) 27 137 - - - - 1 156 (129) 27 138	Saldo em 30.09.2015 Saldo em 31.12.20 Custo Depreciação acumulada Líquido Custo Depreciação acumulada 16 - 16 16 - 78 (54) 24 78 (53) 834 (158) 676 789 (195) 327 (127) 200 324 (111) 288 (174) 114 248 (143) 165 (66) 99 152 (59) 170 (43) 127 149 (35) 90 (19) 71 111 (32) 9 - 9 37 - 34 (11) 23 37 (20) 2.011 (652) 1.359 1.941 (648) 156 (129) 27 137 (119) - - - - - - 156 (129) 27 138 (119)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado					
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	Saldo em 30.09.2014
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	28	-	-	(1)	-	27
Benfeitorias em imóveis de terceiros	450	60	1	(26)	38	523
Máquinas e equipamentos	206	8	-	(17)	16	213
Equipamentos de informática	91	41	(1)	(33)	3	101
Instalações	86	14	-	(8)	1	93
Móveis e utensílios	99	11	-	(8)	3	105
Veículos	109	2	(20)	(4)	-	87
Imobilizado em andamento	23	74	(1)	-	(58)	38
Outros	11	4	-	(3)	ìí	13
	1.119	214	(21)	(100)	4	1.216
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	30	-	-	(9)	-	21
Veículos	1	_	-	-	-	1
	31			(9)		22
	1.150	214	(21)	(109)	4	1.238

				Consolidado		
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (ii)	Saldo em 30.09.2015
Terrenos	16		-	-	-	16
Edifícios	25	-	-	(1)	-	24
Benfeitorias em imóveis de terceiros	594	67	(12)	(32)	59	676
Máquinas e equipamentos	213	6	(1)	(20)	2	200
Equipamentos de informática	106	33	11	(37)	1	114
Instalações	93	12	-	(9)	3	99
Móveis e utensílios	114	18	-	(9)	4	127
Veículos	79	2	(7)	(3)	-	71
Imobilizado em andamento	37	37	`-	`-	(65)	9
Outros	17	10	(1)	(4)	· 1	23
	1.294	185	(10)	(115)	5	1.359
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	18	19	-	(10)	-	27
Veículos	1	-	(1)	` -	-	-
	19	19	(1)	(10)	-	27
	1.313	204	(11)	(125)	5	1.386

(ii) Os saldos das colunas "Transferências" foram impactados pelo montante de R\$5, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

a) Depreciação e vida útil

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R\$29 referente à depreciação de seu imobilizado nas informações contábeis individuais (R\$21 em 30 de setembro de 2014) e R\$42 nas informações contábeis consolidadas (R\$31 em 30 de setembro de 2014).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de depreciação praticadas no exercício anterior.

b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Os ativos imobilizados foram submetidos a testes de recuperação em 31 de dezembro de 2014, segundo o método descrito na nota explicativa n° 4 - Principais práticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

Revisitamos os testes efetuados em 31 de dezembro de 2014 utilizando premissas atuais aplicáveis à base 30 de setembro de 2015. A Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perda por não realização, e realizará testes para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

	Controladora					
	Saldo em 30.09.2015			Saldo em 31.12.2014		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Fundo de comércio	75	(68)	7	74	(63)	11
Direitos contratuais	186	(31)	155	186	(8)	178
Software e licenças	208	(86)	122	144	(74)	70
	469	(185)	284	404	(145)	259
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	113	(29)	84	112	(21)	91
	582	(214)	368	516	(166)	350

		Cont	troladora	
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Amortização	Saldo em 30.09.2014
Fundo de comércio	13	1	(5)	9
Direitos contratuais	-	186	-	186
Software e licenças	40	24	(9)	55
·	53	211	(14)	250
Arrendamento mercantil financeiro			` ,	
Software	77	26	(9)	94
	130	237	(23)	344
		Cont	troladora	
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Amortização	Saldo em 30.09.2015
Fundo de comércio				
	11	-	(4)	7
Direitos contratuais	11 178	-	(4) (23)	7 155
Direitos contratuais Software e licenças		- - 64		7 155 122
	178	64 64	(23)	
	178 		(23) (12)	122
Software e licenças	178 		(23) (12)	122
Software e licenças Arrendamento mercantil financeiro	178 70 259		(23) (12) (39)	122 284

	Consolidado					
	S	aldo em 30.09.20)15	S)14	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	627		627	627	_	627
Fundo de comércio	75	(68)	7	74	(63)	11
Marcas e patentes	46	•	46	46	` -	46
Direitos contratuais	186	(31)	155	186	(8)	178
Software e licenças	211	(87)	124	146	(75)	71
Contrato vantajoso	35	`(3)	32	36	`(2)	34
•	1.180	(189)	991	1.115	(148)	967
Arrendamento mercantil financeiro		` ,			, ,	
Software	113	(29)	84	112	(21)	91
	1.293	(218)	1.075	1.227	(169)	1.058

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

		Con	solidado	
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Amortização	Saldo em 30.09.2014
Ágio	604	-	-	604
Fundo de comércio	13	-	(5)	8
Marcas e patentes	46	-	-	46
Direito contratual	-	186	-	186
Software e licenças	42	25	(10)	57
Contrato vantajoso	36		(1)	35
	741	211	(16)	936
Arrendamento mercantil financeiro				
Software	77	26	(9)	94
	818	237	(25)	1.030
		Con	solidado	
	Saldo em 31.12.2014	Con Adições	solidado Amortização	Saldo em 30.09.2015
Ágio				
Ágio Fundo de comércio	31.12.2014			30.09.2015
Fundo de comércio Marcas e patentes	31.12.2014 627		Amortização -	30.09.2015 627 7 46
Fundo de comércio Marcas e patentes Direitos contratuais	31.12.2014 627 11 46 178	Adições - - -	Amortização - (4) - (23)	30.09.2015 627 7 46 155
Fundo de comércio Marcas e patentes Direitos contratuais Software e licenças	31.12.2014 627 11 46 178 71		Amortização - (4) - (23) (12)	30.09.2015 627 7 46 155 124
Fundo de comércio Marcas e patentes Direitos contratuais	31.12.2014 627 11 46 178	Adições 65	Amortização - (4) - (23) (12) (2)	30.09.2015 627 7 46 155 124 32
Fundo de comércio Marcas e patentes Direitos contratuais Software e licenças Contrato vantajoso	31.12.2014 627 11 46 178 71	Adições - - -	Amortização - (4) - (23) (12)	30.09.2015 627 7 46 155 124
Fundo de comércio Marcas e patentes Direitos contratuais Software e licenças Contrato vantajoso Arrendamento mercantil financeiro	31.12.2014 627 11 46 178 71 34 967	Adições 65	Amortização (4) - (23) (12) (2) (41)	30.09.2015 627 7 46 155 124 32 991
Fundo de comércio Marcas e patentes Direitos contratuais Software e licenças Contrato vantajoso	31.12.2014 627 11 46 178 71 34	Adições	Amortização (4) - (23) (12) (2) (41)	30.09.2015 627 7 46 155 124 32 991
Fundo de comércio Marcas e patentes Direitos contratuais Software e licenças Contrato vantajoso Arrendamento mercantil financeiro	31.12.2014 627 11 46 178 71 34 967	Adições	Amortização (4) - (23) (12) (2) (41)	30.09.2015 627 7 46 155 124 32 991

Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível

O ágio e os ativos intangíveis foram submetidos a testes de recuperação em 31 de dezembro de 2014, segundo o método descrito na nota explicativa n° 4 - Principais práticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

Revisitamos os testes efetuados em 31 de dezembro de 2014 utilizando premissas atuais aplicáveis à base 30 de setembro de 2015. A Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perda por não realização, e realizará testes para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 12.

13. Empréstimos e financiamentos

a) Composição da dívida

	Controladora		Conso	lidado
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Debêntures				
Debêntures, líquidas de custo de captação		620		620
Empréstimos e financiamentos				
CDCI (i)	2.275	2.876	2.275	2.876
IBM, líquido de custo de captação	91	107	91	107
Arrendamento mercantil financeiro	110	96	110	96
BNDES	-	-	-	7
Empréstimos em moeda estrangeira, líquidos dos contratos de <i>swap</i> (d)	573	-	573	-
, , ,	3.049	3.079	3.049	3.086
	3.049	3.699	3.049	3.706
Circulante	2.525	3.402	2.525	3.409
Não circulante	524	297	524	297

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(i) CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira (vide nota explicativa nº 6 (a)). As taxas são pré-fixadas a cada captação que a Companhia realiza. Para o período findo em 30 de setembro de 2015, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI é 14,58% a.a. (12,50% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

b) Movimentação dos empréstimos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.946	3.963
Captações (i)	3.664	3.664
Provisão para juros (i)	306	307
Swap	(1)	(1)
Variação cambial	2	2
Amortizações (i)	(3.852)	(3.860)
Amortizações de <i>leasing</i>	(21)	(21)
Pagamento de juros (i)	(267)	(268)
Pagamento de juros de leasing	(6)	(6)
Saldo em 30 de setembro de 2014	3.771	3.780
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.699	3.706
Captações (ii)	3.485	3.485
Provisão para juros (ii)	291	291
Swap	(140)	(140)
Variação cambial	167	167
Marcação a mercado	1	1
Amortizações (ii)	(4.138)	(4.144)
Amortizações de <i>leasing</i>	(7)	(7)
Pagamento de contratos de swap	(7)	(7)
Pagamento de juros (ii)	(294)	(295)
Pagamento de juros de <i>leasing</i>	(8)	(8)
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.049	3.049

- (i) Os montantes referentes às operações de CDCI são de R\$3.639 de captações, R\$3.779 de amortizações. R\$200 de pagamento de juros e R\$220 de provisão para juros.
- (ii) Os montantes referentes às operações de CDCI são de R\$2.916 de captações, R\$3.517 de amortizações, R\$236 de pagamento de juros e R\$236 de provisão para juros.

Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora e Consolidado
2016	90
2017	322
2018	37
2019	28
2020	16
2021 em diante	32
Subtotal	525
Custo de captação	(1)
Total	524

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Debêntures

									lidado
	Valor emissão	Debêntures em circulação	Data de emissão	Data de vencimento	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	30.09.2015	31.12.2014	
3ª emissão da 1ª série Via Varejo - sem preferência	400.000	40.000	30/01/2012	30/07/2015	CDI + 1,0%	10	-	420	
1ª emissão da 2ª série NCB - Sem preferência	200.000	20.000	29/06/2012	29/01/2015	CDI + 0,72%	10	-	200	
,								620	

d) Empréstimos em moeda estrangeira e Contratos de swap

A Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira no período com valor principal em dólares norte-americanos.

Controladora o

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, e juros variáveis quando aplicáveis, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). A Companhia contrata operações de *swap* com a mesma contraparte e moeda dos empréstimos correspondentes. Esses contratos possuem os mesmos prazos e datas para pagamento de juros e principal.

Mais informações sobre estes contratos foram incluídas na nota explicativa nº 4.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 13.

14. Tributos a pagar

	Controladora		Conso	lidado				
	30.09.2015 31.12.2014		30.09.2015 31.12.2014 30.09.201		30.09.2015 31.12.2014		30.09.2015	31.12.2014
PIS e COFINS a pagar	371	324	372	326				
ICMS a pagar	58	99	60	102				
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	33	2	33				
Outros	25	42	27	42				
	454	498	461	503				

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social

	Contro	ladora Consolida		lidado
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Lucro antes da tributação	279	895	282	891
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(95)	(304)	(96)	(303)
Equivalência patrimonial	(7)	(2)	(24)	(1)
Reversão de contingência PPA, líquido (i)	-	-	15	-
Baixas não dedutíveis	5	(7)	5	(7)
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	(2)	-	(2)	2
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(99)	(313)	(102)	(309)
Corrente Diferido	(22) (77)	(182) (131)	(24) (78)	(185) (124)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(99)	(313)	(102)	(309)
Taxa efetiva	35,5%	35,0%	36,2%	34,7%

- (i) A reversão da contingência do PPA Bartira de R\$23 relativa ao imposto de renda e contribuição social foi classificada como diferido, líquido da referida alíquota.
- b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Prejuízos fiscais e base negativa	61	72	85	86
Provisão para demandas judiciais	101	79	102	79
Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa	84	86	84	87
Benefício fiscal de ágio sobre incorporação reversa	21	60	21	60
Mais-valia de investimento em Nova Pontocom	(184)	(185)	(184)	(185)
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(116)	(89)	(125)	(97)
Provisão para despesas correntes	7	35	9	38
Estimativa de perda de ativo imobilizado, e estoque	19	20	20	20
PPA Bartira	-	-	(39)	(9)
Provisão para variação cambial e <i>swaps</i> não realizados	9	-	9	-
Receitas diferidas	6	9	6	9
Outros	1_	(1)_	(5)	(4)_
	9	86	(17)	84
Ativo fiscal diferido	9	86	12	87
Passivo fiscal diferido	-	-	(29)	(3)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Realização esperada do imposto de renda e da contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme indicado a seguir:

Em 30 de setembro de 2015	Controladora	Consolidado
3 meses de 2015	61	63
2016	153	153
2017	13	9
2018	1	(3)
2019	(25)	(28)
Mais de 5 anos	(194)	(211)
	9	(17)

A linha "Mais de 5 anos" é composta, principalmente, de imposto de renda diferido sobre o valor justo do investimento em Nova Pontocom reconhecida em 2013, cujo prazo de realização é indefinido.

16. Provisão para demandas judiciais

	Controladora				
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29	301	113	443	
Adições	-	153	153	306	
Pagamentos	-	(86)	(92)	(178)	
Reversões	-	(15)	(71)	(86)	
Atualização monetária	2	28	26	56	
Saldo em 30 de setembro de 2015	31	381	129	541	

	Consolidado				
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	134	321	114	569	
Adições	4	153	153	310	
Pagamentos	-	(86)	(92)	(178)	
Reversões	(100)	(15)	(72)	(187)	
Atualização monetária	2	29	26	57	
Saldo em 30 de setembro de 2015	40	402	129	571	

a) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicável, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

Majoração da alíquota de ICMS

Majoração da alíquota de ICMS em 1,0%, instituída pelo Estado do Rio de Janeiro - Fundo Estadual de Combate à Pobreza, cujos valores estão depositados integralmente e outros assuntos, no montante de R\$31 em 30 de setembro de 2015 (R\$28 em 31 de dezembro de 2014).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Contingências PPA Bartira

Em consonância com a combinação de negócios da Bartira ocorrida em 2013, foram registras certos passivos. A principal matéria referia-se a questões tributárias, que na data da combinação de negócios totalizam R\$106 entre imposto de renda e contribuição social, PIS, COFINS e ICMS. Deste total, R\$100 representam riscos que expiraram no primeiro semestre de 2015 e a respectiva provisão foi revertida (vide nota explicativa n° 15 para imposto de renda e contribuição social e nota explicativa nº 22 para os demais tributos).

Em 30 de setembro de 2015 o total das contingências relacionadas a Bartira monta R\$18, sendo R\$6 de contingências tributárias e R\$12 de contingências trabalhistas (R\$118 em 31 de dezembro de 2014).

b) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia mantém uma provisão no montante de R\$402 (R\$321 em 31 de dezembro de 2014).

c) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. Os principais processos são referentes a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado. A Companhia constitui provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele solicitado judicialmente pela parte contrária. Em 30 de setembro de 2015, o saldo da provisão é de R\$48, para as quais não há depósitos judiciais (R\$27 em 31 de dezembro de 2014).
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. Em 30 de setembro de 2015, o saldo dessa provisão é de R\$81 (R\$87 em 31 de dezembro de 2014).

d) Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas possuem outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas, totalizando um montante de R\$ 943 em 30 de setembro de 2015 (R\$767 em 31 de dezembro de 2014), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, IPI e INSS processos administrativos e judiciais relacionados a
 pedidos de compensação não reconhecidos pelo Fisco, gerados em virtude de créditos advindos de êxito
 em processos judiciais, referentes a divergência de recolhimentos, pagamentos a maior e multa por
 descumprimento de obrigação acessória, entre outros de menor materialidade. O montante envolvido nos
 referidos processos é de aproximadamente R\$327 em 30 de setembro de 2015 (R\$314 em 31 de
 dezembro de 2014).
- ICMS, ISS e taxas autuações fiscais decorrentes da tributação da comercialização de serviços, diferenças de informações transmitidas para a Fazenda Estadual, bem como visando rever a apropriação de créditos: (a) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o Fisco; (b) descumprimento de obrigações acessórias; (c) decorrentes da comercialização de garantia estendida e (d) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$473 em 30 de setembro de 2015 (R\$403 em 31 de dezembro de 2014).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

e) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuaram depósitos recursais (vinculados), de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais.

A Companhia possui registrado em seu ativo, valores referentes a depósito judicial como demonstrado a seguir:

	Controladora		Conso	lidado
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Previdenciárias e trabalhistas	343	246	354	254
Tributárias	50	46	52	49
Cíveis e outras	10	10	11	11
	403	302	417	314

f) Garantias

A Companhia e suas controladas ofereceram garantias em algumas ações cíveis, trabalhistas e tributárias, como demonstrado a seguir:

Ações	Imóveis	Carta de fiança	Total
Tributárias	16	1.527	1.543
Previdenciária e trabalhistas	2	4	6
Cíveis e outras	-	43	43
Total	18	1.574	1.592

O custo anual das cartas de fiança é de aproximadamente 0,5% e é registrado na rubrica "Despesas financeiras", pela fluência do prazo.

17. Operações de arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil operacional

Os contratos de arrendamento operacional mantidos pela Companhia são avaliados periodicamente quanto a sua possibilidade de cancelamento, classificando-os em contratos "canceláveis" e "não-canceláveis".

(i) Pagamentos mínimos não canceláveis

	Controladora e Consolidado
	30.09.2015
Menos de 1 ano	24
De 1 a 5 anos	101
Mais de 5 anos	80
	205

Os contratos de arrendamento operacional variam de 03 a 20 anos e na tabela acima estão divulgados os valores dos contratos não canceláveis de locação de imóveis até as respectivas datas de vencimento.

A Companhia possui outros contratos de arrendamento operacional que na avaliação da Administração da Companhia são considerados como canceláveis, cuja despesa é registrada pela fluência do prazo. O montante da despesa na rubrica "pagamentos não contingentes" com contratos de arrendamento operacional está demonstrado no item (iii) abaixo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(ii) Pagamentos mínimos na rescisão de contratos de locação

A Companhia avaliou e concluiu que a maioria dos contratos de locação de imóveis são canceláveis durante sua vigência, e na ocorrência de cancelamento do contrato, serão devidos pagamentos mínimos de rescisão que podem variar de 1 a 12 meses do aluguel mensal ou um percentual fixo sobre o saldo contratual.

	Controladora	Consolidado
	30.09.2015	30.09.2015
Pagamentos mínimos na rescisão	377	385

(iii) Despesas com aluguéis

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,1% e 4,5% das vendas.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	94	76	94	76
Pagamentos não contingentes	487	464	488	472

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os compromissos e as obrigações referentes aos contratos de aluguéis de equipamentos de informática, veículos e *software* estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	30.09.2015	31.12.2014	
Passivo de arrendamento mercantil financeiro:			
Menos de 1 ano	22	17	
De 1 a 5 anos	91	70	
Mais de 5 anos	41	54	
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil			
financeiro	154	141	
Encargos futuros de financiamento	(44)	(45)	
Valor atual dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	110	96	

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 17.

18. Receitas diferidas

	Controladora e Consolidado		
	30.09.2015	31.12.2014	
Garantias complementares ou estendidas	758	811	
Direitos outorgados	17	27	
Outros	23	25	
	798	863	
Circulante Não circulante	176 622	162 701	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Do valor classificado como "Não circulante", a Administração estima que a realização desses valores acontecerá na seguinte proporção:

Ano	Controladora e Consolidado
2016	42
2017	157
2018	157
2019	153
2020	113
Total	622

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 18.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2015 era de R\$2.895 e estava representado por 1.290.799 milhares de ações, sendo 655.841 milhares de ações ordinárias e 634.958 milhares de ações preferenciais, todas escriturais nominativas e sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de julho de 2015 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$478,68 (quatrocentos e setenta e oito reais e sessenta e oito centavos) mediante a emissão de 15.956 ações ordinárias e 31.912 ações preferenciais, perfazendo 15.956 *units*.

b) Plano de outorga de opções de compra de ações ordinárias e preferenciais

(i) Programa 2014

O total da despesa reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$4 (R\$2 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014). O efeito dilutivo das opções em aberto é refletido como uma diluição adicional das ações no cálculo do lucro diluído por ação (vide nota explicativa nº 24).

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 19.

(ii) Programa 2015

A Companhia mantém dois planos de opção de compra de ações preferenciais e ordinárias, aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de maio de 2014. Os planos têm o objetivo de: (i) propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados da Companhia com os dos acionistas da Companhia.

As ações decorrentes do exercício das opções terão os direitos estabelecidos nos respectivos planos, sendo certo que lhes será assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da aquisição da ação. As opções outorgadas com base nos planos são pessoais e intransferíveis.

Conforme os termos dos planos, cada opção oferece ao seu beneficiário o direito de comprar uma ação ordinária e duas ações preferenciais de emissão da Companhia, visto que o beneficiário poderá, a seu exclusivo critério, utilizar tais ações para a formação de *units* da Companhia. Em ambos os planos, existe um período de carência de 36 meses sempre mensurados a partir da data na qual o Conselho de Administração aprovou a emissão da respectiva série de opções. As opções de ações poderão ser exercidas por seus beneficiários em até 42 meses da respectiva data de outorga. A condição para que as opções possam ser exercíveis (*vested*) é a permanência do beneficiário como empregado da Companhia. Os planos diferem, exclusivamente, no preço de exercício das opções e na existência ou não de um período de restrição para venda das *units* adquiridas no exercício da opção.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

De acordo com os planos, as opções de ações outorgadas em cada um dos planos podem representar como máximo 0,7% do total das ações de emissão da Companhia. Para esses planos foram outorgadas 1.373.302 opções de *units*. Cada *unit* é formada por uma ação ordinária e duas ações preferenciais.

O valor justo das opções outorgadas durante o exercício foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas (dadas na data de outorga):

	Plano de opção de compra de ações (<i>units</i>)	Plano de remuneração em opções de compra de ações (<i>units</i>)
Volatilidade anual esperada com base na volatilidade histórica de 16 de dezembro de 2013 até 29 de maio de 2015	309	,83%
Preço de exercício (em reais)	R\$15,00	R\$0,01
Opções outorgadas	686.651	686.651
Valor de mercado médio (em reais) das units (uma ação		
ordinária e duas ações preferenciais) em 29 de maio de 2015 (data da outorga)	R\$1	15,32
Valor justo por opção (em reais)	R\$15,23	R\$15,32
Vida média esperada até a data de exercício	36 n	neses
Taxa livre de risco	12,	72%

O total da despesa reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$3 (*nil* no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014). O efeito dilutivo das opções em aberto é refletido como uma diluição adicional das ações no cálculo do lucro diluído por ação (vide nota explicativa nº 24).

20. Receita de venda de mercadorias e serviços

	Controladora		Conso	lidado
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Mercadorias	14.549	17.600	14.551	17.603
Serviços	801	788	801	797
Serviços financeiros	1.042	1.063	1.042	1.063
Devoluções e cancelamento de vendas	(772)	(943)	(773)	(944)
	15.620	18.508	15.621	18.519
Tributos	(1.814)	(2.246)	(1.814)	(2.248)
	13.806	16.262	13.807	16.271

21. Despesas por natureza

Controladora		Consolidado		
30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014	
540	499	543	506	
1.961	2.085	2.016	2.184	
342	355	368	374	
8.368	10.155	8.286	10.055	
1.177	1.176	1.192	1.168	
401	344	401	345	
75	150	81	152	
12.864	14.764	12.887	14.784	
9.256 3.239 369 12.864	11.112 3.235 417 14.764	9.279 3.238 370 12.887	11.121 3.283 380 14.784	
	30.09.2015 540 1.961 342 8.368 1.177 401 75 12.864 9.256 3.239 369	30.09.2015 30.09.2014 540 499 1.961 2.085 342 355 8.368 10.155 1.177 1.176 401 344 75 150 12.864 14.764 9.256 11.112 3.239 3.235 369 417	30.09.2015 30.09.2014 30.09.2015 540 499 543 1.961 2.085 2.016 342 355 368 8.368 10.155 8.286 1.177 1.176 1.192 401 344 401 75 150 81 12.864 14.764 12.887 9.256 11.112 9.279 3.239 3.235 3.238 369 417 370	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Conso	lidado
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	4	3	5	3
Resultado - lojas CADE (i)	(6)	5	(6)	5
Perda estimada - outras contas a receber	7	-	7	-
Despesas com reestruturação (ii)	(159)	(24)	(159)	(24)
PPA Bartira (iii)	-	-	77	-
Outras	(11)	(2)	(11)	(1)
	(165)	(18)	(87)	(17)

- (i) Refere-se ao resultado na venda das lojas, líquido da provisão para baixa de ativos, totalizando uma receita de R\$1, e a multa pelo fechamento de lojas em 2015, com despesa de R\$7, no processo de cumprimento do TCD celebrado com o CADE, conforme nota explicativa 1 (a).
- (ii) Em 2015 diversas medidas foram implementadas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, abrangendo todas as áreas operacionais e administrativas, com objetivo de mitigar os efeitos da inflação nos custos fixos e a menor diluição das despesas.
- (iii) Conforme descrito na nota explicativa 16 (a), parte dos riscos reconhecidos como contingências no PPA da Bartira expiraram no período.

23. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Conso	lidado
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Despesas financeiras:				
Custo da dívida	(326)	(334)	(324)	(335)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(177)	(311)	(177)	(311)
Atualizações passivas	(88)	(76)	(89)	(76)
Outras despesas financeiras	(29)	(25)	(29)	(21)
Total de despesas financeiras	(620)	(746)	(619)	(743)
Receitas financeiras:				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	67	137	69	139
Atualizações ativas	184	87	180	87
Antecipação a fornecedores	23	35	24	35
Outras receitas financeiras	2	8	2	8
Total de receitas financeiras	276	267	275	269
Resultado financeiro, líquido	(344)	(479)	(344)	(474)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Lucro por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada exercício apresentado:

	30.09.2015			30.09.2014		
_	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro básico alocado e não distribuído	91	89	180	297	285	582
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	91	89	180	297	285	582
Denominador básico (em milhares de ações)						
Média ponderada da quantidade de ações	655.841	634.958	1.290.799	659.164	631.587	1.290.751
Lucro básico por ação (em R\$)	0,13981	0,13981		0,45062	0,45062	
Denominador diluído (em milhares de ações)						
Opções de compra de ações	1.068	2.135	3.203	575	1.147	1.722
Média ponderada das quantidades de ações	655.841	634.958	1.290.799	659.164	631.587	1.290.751
Média ponderada diluída das ações	656.909	637.093	1.294.002	659.739	632.734	1.292.473
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,13958	0,13934		0,45023	0,44981	

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 24.

25. Cobertura de seguro

A nota de cobertura de seguros foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2014 da Companhia, na nota explicativa nº 25 e não houve alterações relevantes dos valores e informações apresentadas.

26. Informações sobre os segmentos

A Companhia está organizada e desenvolve suas atividades com apenas um segmento operacional definido como lojas físicas, que contempla as operações das bandeiras Ponto Frio e Casas Bahia, bem como Bartira.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2015

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Participações societárias

	Participação no	s investimentos		
	30.09.2015			
Investimentos	Via Varejo	Participação indireta		
Controladas:				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%		
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	100,00%	-		
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%		
VVLog Logística Ltda. ("VVLog") (antiga Pontocred Negócios de Varejo Ltda.)	99,99%	0,01%		
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%		
Coligadas:				
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom")	43,90%*	-		
Cnova N.V. ("Cnova")	-	21,97%		
Marneylectro S.A. R.L. ("Marneylectro")	2,22%	41,76%		
Marneylectro B.V	-	43,98%		
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC")	-	14,24%		
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%		
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%		
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A.	-	21,97%		
Nova Experiência Pontocom S.A.	-	21,97%		
Cnova Comércio Eletrônico S.A.	-	21,97%		
Cnova Finança B.V.	-	21,97%		
Cdiscount Group S.A.S	-	21,97%		

^{*} Valor calculado considerando ações em tesouraria. Desconsiderando-as, a participação seria de 43,95%.